CENTRO UNIVERSITÁRIO DR. LEÃO SAMPAIO
CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO E DOCÊNCIA DO ENSINO SUPERIOR

MARIA DALVA SILVA RIBEIRO

FORMAÇÃO E PRÁTICA DOCENTE: REFLEXÃO ACERCA DA POSTURA PROFISSIONAL EM CENÁRIOS MUTANTES

JUAZEIRO DO NORTE – CE
2022

MARIA DALVA SILVA RIB44EIRO

FORMAÇÃO E PRÁTICA DOCENTE: REFLEXÃO ACERCA DA POSTURA PROFISSIONAL EM CENÁRIOS MUTANTES

Trabalho de conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Pós Graduação em Ciências da Educação e Docência do Ensino Superior do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio como requisito para obtenção de Pós Graduação em Ciências da Educação e Docência do ensino superior.

Orientadora: Cecilia Bezerra Leite

JUAZEIRO DO NORTE – CE

2022

MARIA DALVA SILVA RIBEIRO

FORMAÇÃO E PRÁTICA DOCENTE: REFLEXÃO ACERCA DA POSTURA PROFISSIONAL EM CENÁRIOS MUTANTES

Trabalho de conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Pós Graduação em Ciências da Educação e Docência do Ensino Superior do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio como requisito para obtenção de Pós Graduação em Ciências da Educação e Docência do ensino superior.

Orientadora: Cecilia Bezerra Leite

Aprovado em 30 de Junho de 2020

BANCA EXAMINADORA:

PROFª. ESP. CECILIA BEZERRA LEITE

Orientadora

ESP. FRANCISCO DANIEL COELHO VIANA

Examinador 1

ESP. ZARA MARIA LEITE DOS SANTOS

Examinadora 2

JUAZEIRO DO NORTE4

2022

Tecendo a Manhã

Um galo sozinho não tece uma manhã: ele precisará sempre de outros galos. De um que apanhe esse grito que ele e o lance a outro; de um outro galo que apanhe o grito que um galo antes e o lance a outro; e de outros galos que com muitos outros galos se cruzem os fios de sol de seus gritos de galo, para que a manhã, desde uma teia tênue, se vá tecendo, entre todos os galos.

João Cabral de Melo Neto

RESUMO

O artigo discorre sobre a importância da formação e prática docente ao longo da carreira do professor como uma ferramenta que norteia a postura profissional nesse caminho da tarefa pedagógica do dia a dia que cotidianamente se constitui cada vez mais para um cenário socialmente mutante para o qual surge a necessidade do ensino-aprendizagem cada vez mais significativo e aplicável às necessidades múltiplas e extremamente fluídas, considerando sempre a ampla e indispensável aplicabilidade dos conteúdos programáticos a que o docente vai utilizar em suas aulas. O objetivo da pesquisa é refletir a formação e prática docente desse profissional professor enquanto mediador do conhecimento em sala de aula. Assim é perceptível que é necessário ter um vasto olhar sobre a prática didática como uma concretização da teoria aprendida enquanto um processo em constante mudança entre o ensinar e aprender, no intuito de atender as diferentes formas de educar, das concepções pedagógicas e as reflexões docentes que façam frente a realidade social vivida. Foi utilizada como metodologia a pesquisa bibliográfica, exploratória e qualitativa, a análise de livros e de artigos selecionados em bibliotecas eletrônicas pelas palavras chave, bibliografias direcionada a temáticas para dar sustentação à base teórica.

Palavras-chave: Formação docente; Prática Pedagógica; cenário mutante; ensino-aprendizagem.

ABSTRACT

The article discusses the importance of training and teaching practice throughout the teacher's career as a tool that guides the professional posture in this path of the day-to-day pedagogical task that is increasingly constituted on a daily basis for a socially changing scenario to which it emerges. the need for teaching-learning that is increasingly significant and applicable to multiple and extremely fluid needs, always considering the broad and indispensable applicability of the syllabus that the teacher will use in their classes. The objective of the research is to reflect the training and teaching practice of this professional teacher as a mediator of knowledge in the classroom. Thus, it is noticeable that it is necessary to have a broad look at didactic practice as a materialization of the learned theory as a process in constant change between teaching and learning, in order to meet the different ways of educating, the pedagogical conceptions and the teaching reflections that face the lived social reality. Bibliographic, exploratory and qualitative research was used as a methodology, the analysis of books and articles selected in electronic libraries by key words, bibliographies directed to themes to support the theoretical basis.

Keywords: Teacher training; Pedagogical Practice; changing scenario; teaching-learning.

INTRODUÇÃO

Superar o atraso educacional nacional histórico sempre foi um árduo desafio. Mas agora, uma avalanche de novos desafios arrasta tudo: das instituições de planejamento à Educação e Ciência e tantos outros. Será possível reverter esse quadro que exige reajustes e reflexões em 2022?" As transformações no seio da sociedade ocorrem de maneira intensa e que produzem repercussões na economia, nas relações filosóficas, 4444culturais, políticas, históricas e também na educação.

É imperioso repensar a educação considerando que os princípios que a fundamentam revelam uma concepção sobre o ideal de homem que sustentará as bases da sociedade e que se complementam e entrelaçam em outras complexas relações.

Sendo assim, toda discussão que visa tratar da prática e formação docentes necessita levar em conta o contexto social, no qual está inserido tanto professor quanto aluno, bem como as ideologias contidas neste processo. A pesquisa propõe um estudo mais deliberado numa análise investigativa onde deve ser levado em consideração o fato de que a prática pedagógica se caracteriza como sendo uma fonte inesgotável de saberes.

Assim, o estudo tem como objetivo trazer a reflexão acerca da formação e prática docente numa reflexão acerca da postura profissional em cenários mutantes de como e quando os saberes necessitam de ajustes ao contexto moderno e, identificar as diferentes referências e abordagens teórico-metodológicas que os fundamentam transformações históricas e culturais ocorridas a determinada sociedade, traçando um panorama entre as condições sociais vivenciadas e a interface com o mundo acadêmico.

Foi utilizada como metodologia a pesquisa bibliográfica, exploratória e qualitativa, a análise de livros e de artigos selecionados em bibliotecas eletrônicas pelas palavras chave, bibliografias direcionada a temáticas para dar sustentação à base teórica.

O atual século se insere num contexto de avanço tecnológico no qual tudo e todos acabam por se transformar, adotar um sistema de inovação. Neste sentido, o artigo busca uma reflexão sobre a educação e a tecnologia e os cenários mutantes que em todos os tempos exigem adequação docente e um olhar para o papel do professor para além do estrito na lei própria, refletindo ainda, o papel do professor diante das novas metodologias educacionais, bem como da sua profissão no panorama atual.

Dentro da perspectiva deste debate, coloca-se a importância desse estudo que aponta a necessidade de repensar a relação entre as universidades, relação da produção de

conhecimento e a sociedade em geral, na premissa de que é na ponta, na comunidade que se fará sentir os resultados práticos da prática docente e tudo que a envolve.

Espera-se ao final do estudo, trançar de forma clara as atribuições docentes e o papel social da escola, fazendo uma inter-relação com as mudanças sociais que têm implicação direta na ação docente possibilitando a reflexão acerca da necessidade do caminhar conjunto entre escola, sociedade e da constante necessidade de adequação docente aos processos de inovação advindos dos processos históricos.

1. FORMAÇÃO E PRÁTICA DOCENTE

Acreditou-se durante muitos anos que a escola detinha todo conhecimento, que era a única possível como caminho para a aprendizagem e desenvolvimento dos indivíduos. Era a responsável por transmitir conhecimentos com conteúdos formais e práticas docentes mecânicas que apenas repetiam o que os livros diziam, não sendo possível a participação ampla do alunado por desconsiderar o conhecimento desses e um potencial a ser valorizado. Segundo Louro (1997, p. 91)

> (...) à medida em que a instituição se tornava um espaço de formação privilegiado, tudo o que se passava no seu interior ganhava importância. Outros modos de educação e aprendizagem continuam a existir, é claro, mas as sociedades modernas ocidentais passaram a colocar a escolarização – uma atenção especial. Isso representou não apenas olhar para as crianças e jovens e pensar sobre as formas de disciplina-los, mas também observar – e disciplinar- aqueles que deveriam fazer a formação, ou seja, os professores.

Porém, o tempo é o mecanismo indispensável para a realização do conhecimento e comprovação das experiências que estão em prática comprovando sua eficácia ou ineficácia, e apontando novos caminhos a serem trilhados, assim, também na educação novos caminhos a partir de estudos, começam a ser realizados, abrindo espaço para práticas que valorizassem o aluno e que exigem do professor novas atitudes sobre o processo de ensinar e aprender, proporcionando a toda comunidade escolar e a sociedade como um todo, uma escola mais crítica e adequada aos seus indivíduos em processo de formação.

Não obstante, Pimenta (2002) acrescenta que o saber docente, se nutre da prática e das teorias da educação, sendo estas, de fundamental importância na formação docente, pois permite aos sujeitos envolvidos, uma variedade de pontos de vista, gerando uma ação contextualizada, oferecendo novos panoramas de análise que possibilitam a compreensão dos

3 diversos contextos vivenciados por eles. Em meio a tais considerações, percebe-se que o papel da formação abrange os processos de criação, envolvimento, reflexão e aprendizagem, à medida que capacita os sujeitos envolvidos para que estes busquem uma postura de pesquisadores e transformadores**.**

A prática e os saberes docentes exercem influência fundamental na formação e vida pratica da sociedade, uma vez que a função do magistério parte dos atos de ensinar e instruir há de se pensar que no que concerne ao conceito de formação, a exigência de reflexão da prática de formação e o papel do professor na sociedade levando em conta os movimentos político-econômicos e socioculturais que dão forma ao desempenho do professor quer no que tange o plano real, do ideal.

Vale salientar, que as exigências quanto à formação docente não nascem ao acaso, pois são frutos de um processo histórico. Os aspectos históricos como fatores de abrangência que influencie ora a percepção de mundo ora as mudanças dessas práticas pedagógicas. Considera-se, assim, que este, em sua trajetória, constrói e reconstrói seus conhecimentos conforme as demandas apresentadas em cada período que traz em si suas exigências e necessidades de adaptação e ou adequação.

Diante dessa perspectiva, há uma necessidade de os saberes serem formalizados na relação teoria e prática para que aja um diálogo mais significativo entre universidade e escola, alunos, comunidade, ou seja, entre as bases teóricas e as práticas.

É perceptível que, ao estabelecer saberes mais palpáveis, a profissão adquire reconhecimento social, que não se dá de forma imediata mais na medida em que adquire reconhecimento pelos pares e pela sociedade. A esse respeito, Veiga (2008, p. 13) afirma:

> Docência é o trabalho dos professores, na realidade, estes desempenham um conjunto de funções que ultrapassam a tarefa de ministrar aulas. As funções formativas convencionais, como ter bom conhecimento sobre a disciplina e sobre explicá-la, foram tornando-se mais complexas com o tempo e com o surgimento de novas condições de trabalho.

A autora deixa evidenciada o quanto é complexo o ato docente o qual perpassa o repassar de conteúdos e que requer formação adequada nos variados contextos com configurações sociais diversas exigindo a constante superação de práticas defasadas, e esse pensamento entre em consonância com os demais autores mencionados.

É indiscutível a necessária ação docente qualificada sistematicamente, e corroborando para esse entendimento temos a Lei de Diretrizes e Bases que versa, além de outros pontos, as

atribuições docente explicitado nesse lei enfatizando dessa maneira a necessidade e obrigatoriedade do constante avançar rumo a excelência profissional do professor de forma sistematizada.

2. O PROFESSOR: OBRIGAÇÕES, ESTRATÉGIAS E DESAFIOS.

O professor é um profissional de educação que para exercer a sua profissão necessita estar em consonância com a legislação específica para o atendimento do que se propõe enquanto educador, para tanto necessita atender as exigências legais preconizada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional- LDB, que assevera quem é o professor:

> IV – profissionais com notório saber reconhecido pelos respectivos sistemas de ensino, para ministrar conteúdos de áreas afins à sua formação ou experiência profissional, atestados por titulação específica ou prática de ensino em unidades educacionais da rede pública ou privada.

Para o profissional professor, ensinar é uma arte e quem se compromete a fazer precisa de estudos constantes, especializações e muita força de vontade, levando em conta os desafios que a educação enfrenta. Mas, assim como todas as profissões, a de professor conta com alguns direitos e deveres essenciais ao desenvolvimento diário da função.

No Brasil a profissão é regularizada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LBD) que dentre as atribuições para o ensino superior definida pela lei estão: I – estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo; V – suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração; VI – estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade,

Dessa forma ao atender essas diretrizes o ensino e o educador estão concomitantemente contribuindo decisivamente para a formação da população e possibilitando as condições para a ação e interação dos seus partícipes. O art. 13 da LDB é reservado exclusivamente aos docentes. Pelo menos, são seis as incumbências dos docentes, isto é, dos profissionais de ensino que têm cargo ou função específica ou especializada na escola.

A primeira incumbência, prevista no inciso I do art. 13 da LDB, determina a participação docente na elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino ao

qual está inserida sendo essa participação ativa do docente necessária à elaboração da proposta pedagógica, pois que a escola só se realiza efetivamente, enquanto estabelecimento de ensino com a comprovada presença física dos docentes, habilitados em nível de Educação Superior na área de sua atuação profissional, assim legalmente a instituição escolar.

Prevista no inciso II do art. 13 da LDB, teremos a segunda incumbência docente que traz a determinação de que o docente deve elaborar e cumprir um plano de trabalho segundo a proposta pedagógica do estabelecimento de ensino nele inserido. Para o docente, representa uma das atividades acadêmicas mais interessantes e produtiva desse profissional de ensino. A partir do plano de trabalho, o professor poderá indicar dentro do período letivo, suas metas, melhorando o seu serviço educacional buscando assim evitar no que lhe concerne, o desgaste emocional para além dos já impostos conforme menciona Gasparini.

> Atividades pedagógicas permeadas por circunstâncias desfavoráveis forçam a uma reorganização e imp4444444444444444444444444444rovisação no trabalho planejado, distorcem o conteúdo das atividades e tornam o trabalho descaracterizado em relação às expectativas, gerando um processo de permanente insatisfação e induzindo a sentimentos de indignidade, fracasso, impotência, culpa e desejo de desistir, entre outros (GASPARINI, 2005, p. 194).

Como terceira incumbência, prevista no inciso III do art. 13 da LDB, estabelece que compete ao docente zelar pela aprendizagem dos alunos. Esse é um ponto de relevância pedagógica pelo reforço que faz ao processo ensino-aprendizagem, claramente exigindo a boa prática pedagógica. Essa competência direcionada ao professor denota importância no transmitido em sala de aula em favor da aprendizagem, e da assimilação de conhecimentos e saberes que serão historicamente acumulados pela sociedade.

No inciso IV do art. 13 da LDB, temos a quarta incumbência magisterial, prevista, o qual se tentem mais uma vez no fazer docente recomenda que o professor deve estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento. Essa fala no texto da lei uma vez mais coloca o aluno como foco da atenção do processo ensino-aprendizagem sendo o docente o agente responsável por levar o aluno ao desenvolvimento das competências e habilidades pretendidas e explanadas no projeto pedagógico da escola. Dessa forma se pretende evitar o fracasso escolar e coibir a evasão e defasagem no aprendizado do alunado, pela proposta e execução de estratégias de recuperação para os alunos com menor rendimento por dificuldades de aprendizagem.

A quinta responsabilidade relativa ao magistério, prevista no inciso V do art. 13 da LDB, traz ao docente a incumbência de ministrar os dias letivos e as horas-aula estabelecidos,

a obrigação de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional. Garantir no ambiente escolar, a presença física do professor, e assim consequentemente, a permanência do aluno na escola.

Como sexta incumbência magisterial, prevista no inciso VI do art. 13 da LDB, caracteriza a responsabilidade que cada docente tem de cooperar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade. Essa última responsabilidade posta ao professor, também pode ser, se realizada com afinco, uma estratégia de resolução da evasão escolar, baixo rendimento e pouco pertencimento escolar, sendo situado ainda, no eixo desafio docente, o qual em razão da modernidade e contextos diversos impõe ação diversificada e inovadora. "Contemporâneos de nosso tempo, como outros sujeitos sociais, estamos inseridos nos ritmos da vida moderna, nas melodias da história, compondo sua sincronia nas intersecções rítmicas da escola, da família, da cidade" (TEIXEIRA, 1999, p. 89).

3. DESAFIOS E CENÁRIOS MUTANTES

Os cenários mutantes são caracterizados por períodos de alterações súbitas que impactam e transformam profundamente uma situação conhecida e dominada. Acontecimentos de alcance global ou mesmo regional, como as guerras, as secas, fenômenos migratórios, os avanços tecnológicos digitais e o Corona vírus, mais recente são exemplos de tempos mutantes de grande impacto, que modificaram nossa dinâmica diária e provocaram o redesenho da malha social.

Portanto, nesse cenário mutante a flexibilidade é fundamental, porque só há uma certeza, a estratégia vai mudar. Com o objetivo de vencer os desafios postos ao exercício profissional cabe ao docente articular estratégias que possibilitem o bom êxito ao seu fazer, de modo que o ambiente escolar seja atrativo e se construa em um espaço de acolhida, sendo esse um dos grandes valores pessoais e profissionais do docente. Assim, o foco em qualidade, inovação, comprometimento, entre outros se constitui em grande desafio da docência no ensino superior, e com certeza, se manter em movimento em um mundo de constante evolução é provavelmente o maior de todos.

Nos últimos tempos, as mudanças sociais, econômicas, culturais e de saúde, faz o mundo todo voltar a atenção mais a educação, especialmente a que se desenvolve nos sistemas escolares, a qual é submetida a uma análise pública constante, e educar tem se tornado uma tarefa cada vez mais exigente e de enorme responsabilidade, e isso exige

equilíbrio e coerência entre orientação formativa, procedimentos pedagógicos adaptados e expectativas dos implicados no processo, o professor e o aluno. Saberes e competências que lhe permitam a construção de um ensino de qualidade. Desse modo, é notória a evolução do social para alunos e professores, no ambiente em que devem lutar juntos no enfrentamento das situações prejudiciais ao bom andamento escolar da sociedade em geral, com vistas em resultados acadêmicos e de inovação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho docente desenvolvido em cenários de constante mutação acarreta também ao seu executor mecanismos de intensa transformação para o atingimento das demandas e propostas planejadas, o desenvolvimento de habilidades passa a ter um sentido maior, pois que os resultados práticos dependem dessa ação docente. Então, estimular o pensamento crítico e o desenvolvimento da linguagem dos alunos estimulá-los a terem uma abordagem mais crítica em relação ao que encontram na escola, mas também fora dela.

Sendo assim, um desafio do professor é diversificar as atividades propostas, usando recursos que estão ao seu alcance para tornar o conteúdo interessante e compreensível. Mas para além desse contexto de ensino aprendizagem propriamente dito, faz-se ainda necessário o olhar ampliado para fora dos muros escolares, para a família do aluno e a comunidade escolar do entorno que têm uma ação contínua e preponderante no processo de aprendizagem, e a ausência da família no ambiente escolar, a indisciplina e as distrações na sala, que tem velho e novos motivos, a necessidade premente de estimular competências e habilidades atuais para o enfrentamento das questões imposta a sociedade, como a miséria e a fome que mesmo fora da escola impacta diretamente nos resultados docentes.

Por outro lado, há que se perceber que a transformação é um tema constantemente debatido na sociedade. Entender este processo e seu impacto dentro do mundo escolar sugere uma análise de inúmeras variáveis, nas diversas áreas do conhecimento, o que torna tal tarefa um esforço social tendo em vista que não se pode negligenciar a responsabilidade de todos com a sociedade em geral.

Trata-se, portanto, de cumprir o papel social da escola, e destinando esforço intelectual, nos deparamos com uma realidade transitória, especialmente pelos avanços tecnológicos, a crítica e a reflexão na sala de aula, onde alterar o próprio ambiente escolar passou a ser compromisso docente em zelar pela aprendizagem desses alunos, ouvir e da voz aos alunos pois a escola pertence ao todo social não podendo alterar suas finalidades

primordiais diante de quaisquer circunstâncias, apenas aprimora-las e qualifica-las, afinal a modernidade chega para todos.

BIBLIOGRAFIA

GASPARINI, Sandra Maria, BARRETO, Sandhi Maria e ASSUNCAO, Ada Ávila. **O professor, as condições de trabalho e os efeitos sobre sua saúde**. Educ. Pesqui., maio/ago. 2005, vol.31, no.2, p.189199. ISSN 15179702.

HELLER, Agnes. **Estrutura da vida cotidiana**. Rio de Janeiro: Paz e Terra,1997.

LACAZ, Francisco Antônio de Castro. **Qualidade de vida no trabalho e saúde/doença**. Ciênc. saúde coletiva, 2000, vol.5, no.1, p.151161. ISSN 14138123.

PERRENOUD, P. **A prática reflexiva no ofício do professor**: profissionalização e razão pedagógica. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.

https://www.construirnoticias.com.br/como-a-ldb-trata-os-profissionais-de-ensino/

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm

https://ledum.ufc.br/arquivos/didatica/1/Formacao_Docente_Superacao_Trabalho.pdf

https://www.inesul.edu.br/revista/arquivos/arq-idvol__1373923960.pdf

https://issuu.com/andessn/docs/revi4444444444444444sta_us_65_web/s/10221838